



## AS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA VISÃO DOCENTE DA ESCOLA ESPECIAL ABNAEL MACHADO DE LIMA

BATISTA, Fancliene de Sousa. **As dificuldades dos estudantes com deficiência intelectual na visão docente da Escola Especial Abnael Machado de Lima**. Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

Orientador: **Dr<sup>a</sup> Erivaldo Nogueira Campos**

### RESUMO

O estudo que foi conduzido examinou a aprendizagem e o fracasso escolar dos estudantes com deficiência intelectual na Escola Estadual de Educação Especial Abnael Machado de Lima, localizada no município de Porto Velho, Rondônia. A pesquisa qualitativa utilizou entrevistas com gestoras e professores da escola pesquisada. Gomes et al. foram usados como base teórica. Vygotsky (2010), Piletti (1995). Entre os resultados da análise dos dados, destaque que o currículo da escola não é suficientemente adaptado a cada turma (ano) e os critérios de avaliação destinados à educação especial. Além disso, a forma de avaliação que a escola usa tem um alto índice de repetência porque é a mesma forma comum de avaliar o ensino e não leva em consideração as particularidades das pessoas com DI. Portanto, a escola precisa fazer mudanças e tentar um currículo funcional. Assim, o ensino será significativo para o público-alvo.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Deficiência Intelectual. Aprendizagem. Fracasso escolar.

### SUMMARY

The study that was conducted examined the learning and academic failure of students with intellectual disabilities at the Abnael Machado de Lima State School of Special Education, located in the municipality of Porto Velho, Rondônia. The qualitative research used interviews with managers and teachers from the researched school. Gomes et al. were used as a theoretical basis. Vygotsky (2010), Piletti (1995). Among the results of the data analysis, I highlight that the school's curriculum is not sufficiently adapted to each class (year) and the evaluation criteria intended for special education. Furthermore, the form of assessment that the school uses has a high repetition rate because it is the same common way of evaluating teaching and does not take into account the particularities of people with ID. Therefore, the school needs to make changes and try a functional curriculum. This way, the teaching will be meaningful to the target audience.

**Keywords:** Special education. Intellectual Disability. Learning. School failure.

### INTRODUÇÃO

O fracasso escolar é um fenômeno complexo que afeta diversos estudantes, sendo ainda mais pronunciado entre aqueles com deficiência intelectual. Na Escola Especial Abnael Machado de Lima, dedicada ao atendimento de estudantes com

necessidades especiais, os desafios enfrentados por esses estudantes são ainda mais evidentes. Este artigo visa explorar a visão dos docentes dessa instituição sobre o fracasso escolar entre seus estudantes, identificando os principais fatores contribuintes e propondo possíveis estratégias de intervenção.

A deficiência intelectual é caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, o que se reflete nas habilidades conceituais, sociais e práticas do indivíduo. Essas limitações podem impactar profundamente o desempenho acadêmico, dificultando o aprendizado e a participação plena no ambiente escolar.

A Escola Especial Abnael Machado de Lima é uma instituição voltada para a educação de estudantes com deficiência intelectual. Com uma abordagem centrada nas necessidades individuais de cada aluno, a escola busca proporcionar um ambiente inclusivo e adaptado, onde todos possam desenvolver seu potencial.

Para compreender a visão dos docentes sobre o fracasso escolar de estudantes com deficiência intelectual, foi realizada uma pesquisa qualitativa. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com professores da Escola Especial Abnael Machado de Lima, abordando temas como: desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem, estratégias utilizadas para minimizar o fracasso escolar, e sugestões de melhorias na estrutura e metodologia da escola.

Os resultados da pesquisa revelaram que os docentes identificam vários fatores contribuintes para o fracasso escolar dos estudantes com deficiência intelectual, incluindo:

1. **Limitações Cognitivas:** A deficiência intelectual implica em dificuldades na compreensão e retenção de informações, o que afeta diretamente o desempenho acadêmico.
2. **Recursos Insuficientes:** A falta de materiais didáticos adaptados e de tecnologias assistivas adequadas é apontada como um grande obstáculo.
3. **Formação Docente:** Muitos professores relataram sentir-se despreparados para lidar com as especificidades dos estudantes com deficiência intelectual, destacando a necessidade de formação continuada.
4. **Fatores Socioeconômicos:** A realidade socioeconômica das famílias também influencia o desempenho escolar, já que muitos estudantes não dispõem de apoio educacional adequado fora do ambiente escolar.

Com base nos desafios identificados, os docentes sugeriram várias estratégias para minimizar o fracasso escolar entre os estudantes com deficiência intelectual:

1. **Formação Continuada:** Investir na capacitação dos professores para que estejam preparados para atender às necessidades específicas dos estudantes.
2. **Recursos Didáticos Adequados:** Desenvolver e disponibilizar materiais pedagógicos adaptados e tecnologias assistivas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.
3. **Apoio Psicopedagógico:** Fortalecer a equipe multidisciplinar da escola, garantindo a presença de psicopedagogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais.
4. **Parceria com as Famílias:** Promover maior envolvimento das famílias no processo educativo, oferecendo orientação e suporte para que possam auxiliar os estudantes em casa.

O fracasso escolar dos estudantes com deficiência intelectual na Escola Especial Abnael Machado de Lima é um problema multifacetado que requer abordagens diversificadas.

A visão dos docentes destaca a necessidade de investimentos em recursos materiais e humanos, bem como na formação continuada, para criar um ambiente educativo mais inclusivo e eficaz. Ao adotar estratégias que atendam às necessidades específicas desses estudantes, é possível promover um melhor desempenho acadêmico e contribuir para a sua inclusão plena na sociedade.

O objetivo desta pesquisa é investigar a aprendizagem e o fracasso escolar dos estudantes com deficiência intelectual na Escola Especial Abnael Machado de Lima, localizada no município de Porto Velho, no estado de Rondônia.

O alto nível de repetência dos estudantes com deficiência intelectual na escola em questão motivou a realização desse estudo. O novo modelo de incluir todos os estudantes na sala de aula do ensino regular está causando reflexões na comunidade escolar. Os princípios do novo paradigma são refletidos nesse movimento. Isso inclui estudar com esses estudantes no mesmo local e como a instituição organiza o trabalho educacional.

A pesquisa atual é qualitativa e foram entrevistados quatro professores e três gestores da escola em questão. Foram usados como base teórica Gomes *et al.* e Piletti (1995).

Este estudo examinará a clientela de estudantes com deficiência intelectual que estudam na Escola Abnael Machado de Lima, observando os desafios e fracassos escolares de acordo com os professores e gestores.

Acredita-se que a maneira como os estudantes com DI devem ser avaliados deve ser revisada, começando com uma reformulação do PPP. As atividades desenvolvidas para esses estudantes não devem limitar-se às habilidades de leitura e escrita, pois eles também avançam em outras áreas, como tecnologia, artes e música.

Devido ao fato de a escola em questão ser regida da mesma forma do ensino regular, o professor se sente desconfortável em aprová-los sem os estudantes demonstrarem habilidades de escrita e leitura.

Este artigo está organizado em quatro momentos diferentes, mas interconectados. A primeira será uma revisão da história da educação especial, da deficiência intelectual e do fracasso escolar. No segundo passo, será apresentada a abordagem que foi utilizada no trabalho. No terceiro passo, de acordo com os professores e gestores que foram entrevistados, a apresentação da escola sobre o processo de aprendizagem, as dificuldades enfrentadas e as possíveis consequências da repetição dos estudantes com deficiência intelectual serão o foco principal. No quarto passo, será discutido o que o trabalho atualmente apresenta.

## **ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

No passado, os estudantes com deficiência foram negligenciados e não receberam atendimento completo. Devido à sua condição especial, os deficientes eram ignorados, perseguidos e excluídos, e a sociedade considerava como um ato normal. O tratamento das pessoas com deficiência durante a era cristã variou de acordo com as crenças de caridade ou castigo predominantes na comunidade onde a pessoa estava (PESSOTI, 1984).

As diferentes culturas influenciaram o conceito de deficiência ao longo da história. Após a Declaração de Salamanca de 1994, que propõe uma escola para todos, sem distinção, o movimento pela escola inclusiva ganhou força no nível global. Esse movimento não defende a segregação de estudantes com deficiência em instituições especializadas. Em vez disso, defende que as instituições devem se estruturar de forma a incluir todos os estudantes com deficiência, independentemente de sua condição.

Nesse novo capítulo da história, as deficiências intelectuais ou cognitivas, em vez de discriminadas, são consideradas. As pessoas com deficiência devem ser tratadas como cidadãos iguais, com os mesmos direitos e deveres. No entanto, as perspectivas e ações divergentes de hoje podem ser descobertas na história.

A Política Nacional da Educação Especial é apresentada pelo Ministério da Educação/Secretaria da Educação Especial com o objetivo de estabelecer políticas públicas que promovam uma educação de alta qualidade para todos os estudantes, acompanhando os avanços na ciência e as lutas sociais.

O Atendimento Educacional Especializado, um serviço de educação especial que "[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas" (SEESP/MEC, 2008 pág. 21).

O atendimento educacional especializado é uma oferta obrigatória pelos sistemas de ensino e complementar e/ou complementar a formação dos estudantes com o objetivo de promover sua autonomia tanto dentro quanto fora da escola. De preferência, é realizado nas escolas públicas, em uma sala conhecida como Sala de Recursos Multifuncionais. Assim, pode ser incorporado ao plano político pedagógico da escola.

Conforme especificado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e no Decreto 6.571/2008, os estudantes públicos-alvo da educação especial, incluindo estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e estudantes com altas habilidades ou superdotação, podem ser atendidos nas Salas de Recursos Multifuncionais.

## **DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

"Deficiência Intelectual" é um termo utilizado para descrever uma condição caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e nas habilidades adaptativas. Isso pode afetar áreas como a comunicação, o autocuidado, as habilidades sociais e o desempenho acadêmico.

A deficiência intelectual pode variar em gravidade, desde leve até profunda, e é geralmente identificada durante a infância. Ela pode ser causada por uma ampla gama de fatores genéticos, ambientais ou complexos, como condições médicas, problemas durante a gestação ou a infância, e fatores socioeconômicos.

É importante oferecer suporte adequado e personalizado para indivíduos com deficiência intelectual, promovendo a inclusão e ajudando-os a alcançar seu potencial máximo. Educação especial, terapia ocupacional e apoio psicológico são alguns dos recursos que podem ser úteis.

As causas da deficiência intelectual podem ser diversas e variam de acordo com cada caso. Algumas das causas mais comuns incluem:

- **Genéticas:**

**Síndromes genéticas:** Condições como a Síndrome de Down, Síndrome de X Frágil e Síndrome de Williams.

**Mutação genética:** Alterações no DNA que podem afetar o desenvolvimento cerebral.

- **Problemas durante a gestação:**

**Infecções:** Como rubéola ou toxoplasmose.

**Exposição a substâncias tóxicas:** Uso de drogas, álcool (síndrome alcoólica fetal), ou medicamentos prejudiciais.

**Desnutrição:** Deficiências nutricionais durante a gravidez.

- **Complicações durante o parto:**

**Privação de oxigênio:** Como a asfixia perinatal.

**Trauma no nascimento:** Lesões que podem afetar o desenvolvimento cerebral.

- **Fatores ambientais e sociais:**

**Falta de estímulo adequado:** Ambientes pobres em estímulos e interações sociais.

**Negligência e abuso:** Falta de cuidados e atenção nas primeiras fases da vida.

- **Condições médicas e problemas de saúde:**

**Doenças infecciosas:** Como meningite ou encefalite.

**Doenças metabólicas:** Como a fenilcetonúria, que afeta o metabolismo e pode levar a deficiência intelectual se não for tratada.

- **Problemas de desenvolvimento:**

**Transtornos do neurodesenvolvimento:** Condições que afetam o desenvolvimento normal do cérebro e das habilidades cognitivas.

Cada caso é único e pode envolver uma combinação de fatores. O diagnóstico e a intervenção precoce são fundamentais para ajudar a minimizar os impactos da deficiência intelectual e apoiar o desenvolvimento do indivíduo.

A deficiência intelectual na educação requer abordagens e estratégias específicas para garantir que os estudantes com essa condição tenham acesso a uma

aprendizagem eficaz e significativa. Algumas das principais considerações e práticas incluem:

- **Educação Individualizada:**

**Planos Educacionais Individualizados (PEI):** Desenvolver e implementar planos personalizados que atendam às necessidades específicas do aluno.

**Metas e Objetivos:** Estabelecer metas claras e alcançáveis adaptadas ao nível de desenvolvimento do aluno.

- **Métodos de Ensino Adaptados:**

**Ensino Multissensorial:** Utilizar abordagens que envolvam vários sentidos, como atividades visuais, auditivas e táteis.

**Instruções Passo a Passo:** Dividir tarefas em etapas menores e fornecer instruções claras e diretas.

- **Ambiente de Aprendizagem Inclusivo:**

**Salas de Aula Inclusivas:** Criar um ambiente que promove a participação de todos os estudantes, com recursos e suporte apropriados.

**Tecnologia Assistiva:** Utilizar ferramentas e dispositivos tecnológicos que possam ajudar na comunicação, organização e acesso ao conteúdo.

- **Apoio e Recursos:**

**Assistentes Educacionais:** Trabalhar com profissionais especializados que possam oferecer suporte adicional durante as atividades escolares.

**Serviços de Terapia:** Incorporar terapia ocupacional, fonoaudiologia e outros serviços conforme necessário.

- **Envolvimento da Família:**

**Comunicação Regular:** Manter um diálogo constante com os pais ou responsáveis sobre o progresso e as necessidades do aluno.

**Treinamento e Suporte:** Oferecer recursos e formação para os pais para ajudá-los a apoiar o desenvolvimento educacional de seus filhos em casa.

- **Educação Socioemocional:**

**Habilidades Sociais:** Ensinar e reforçar habilidades sociais e comportamentais, ajudando os estudantes a interagir de forma eficaz com seus colegas.

**Autocontrole e Regulação Emocional:** Oferecer suporte para o desenvolvimento de habilidades de autocontrole e gestão emocional.

- **Avaliação e Monitoramento:**



**Avaliações Contínuas:** Monitorar regularmente o progresso do aluno e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário.

**Feedback Construtivo:** Oferecer feedback positivo e orientações sobre como melhorar.

## FRACASSO ESCOLAR

A educação para estudantes com deficiência intelectual deve ser flexível e adaptativa, sempre com o objetivo de promover a inclusão e a aprendizagem eficaz. As abordagens devem ser personalizadas e adaptadas às necessidades individuais, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de alcançar seu máximo potencial.

O papel da escola é formar seres pensantes, capazes de analisar criticamente a realidade a fim de perceber como agir no sentido de transformá-la. Para tanto se faz necessário a oferta de uma aprendizagem progressiva assim o estudante é levado a pensar para solucionar os problemas. No que se refere a leitura, as escolas precisam dispor de materiais de recursos pedagógicos que possam favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico. Conforme afirma Gomes et al. (2007, p. 46)

[...] A aprendizagem da leitura ocorre de forma progressiva, mas não linear. Os conflitos são constantes e provocam mudanças cognitivas importantes para a formação do leitor. Na apropriação da leitura, a mediação pedagógica é um fator importante, no sentido de promover conflitos e desafios cognitivos. (GOMES et al., 2007, p.46)

O fracasso escolar dos estudantes muitas vezes ocorre por alguns professores privilegiarem o caminho das atividades mecânicas, ao invés de recorrer para situações de aprendizagens que venham das experiências vividas pelo estudante. É perceptível que os estudantes com deficiência intelectual manifestam numerosas dificuldades nos processos de aprendizagem, mas isso não pode ser utilizado como pretexto para afirmar que os estudantes com deficiência intelectual não são capazes de adquirir conhecimentos quando estão em situação de resolução de problemas.

Vários são os fatores do fracasso escolar no Brasil, entre eles a falta de motivação, as práticas pedagógicas inadequadas e comportamento social inadequado. Quanto ao comportamento social inadequado não se refere apenas a criança agressiva e “sem limites”, que é vista como aquela que perturba o processar da aula, sendo essa a que provoca questionamentos no âmbito escolar. Porém aquela



criança tímida inibida ao extremo também está inserida nesse contexto. Em ambos os casos essas crianças desistem facilmente daquelas atividades que requer o desenvolvimento do pensamento.

Tais crianças não possuem maturidade para assumir algumas responsabilidades, como diz Sisto (2002, p. 82) “Muitas dessas crianças não estão prontas para encarar a aprendizagem formal. Apresentam uma desorganização interna que refletirá diretamente na aprendizagem escolar. Frente a algumas questões, evitam o pensar e sua primeira resposta é dizer que não sabem”. Mais adiante este autor afirma que “Os professores, têm um papel importante na medida em que auxilia seu aluno a crescer, dando-lhe pequenas responsabilidades, ensinado a lidar com as regras e não se deixando envolver nas pequenas artimanhas que apresenta para fugir do que é esperado dele. (SISTO, 2002, p. 83).

Piletti (1995, p. 63) defende que:

A motivação é um fator fundamental da aprendizagem. Sem motivação não há aprendizagem. Pode ocorrer aprendizagem sem professor, sem livro, sem escola e sem outros recursos. Mas mesmo que não existam todos esses recursos favoráveis, se não houver motivação não haverá aprendizagem. (PILETTI, 1995, p.63)

Quanto às atividades das crianças com deficiências observam-se forte motivação quando o estudante se envolve espontaneamente. Nestas ocasiões eles demonstram prazer e entusiasmo pela tarefa. Entretanto, alguns estudantes não apresentam essa motivação espontaneamente, necessitando da mediação do professor para se envolver com a atividade. A mediação pedagógica consiste nas intervenções feitas pelo professor no sentido de apoiar passo a passo o estudante no desenvolvimento de uma atividade, quando ele demonstra dificuldade na realização da mesma ou, ainda, estimulá-lo no sentido de despertar seu interesse pela leitura e escrita, quando esse se mostra desmotivado para sua realização.

## **ANÁLISE DA PESQUISA**

Observa-se que tanto na Escola especial no modelo trabalhado apenas com pessoas com deficiências, quanto na inclusão, ou seja, na rede regular, nos deparamos com os mesmos questionamentos, o de que o estudante com deficiência intelectual não aprende a ler e escrever e com isso o estudante não avança na

aprendizagem. Na escola especial onde o estudo foi realizado a gestora 1 e a professora do 2º ano quando afirmam que os estudantes com

Deficiência intelectual não “aprendem”, [...] é de que não tem problema o estudante ficar a vida toda estudando na mesma série da referida instituição e ainda critica o professor que defende a inclusão escolar dos estudantes na rede regular de ensino, com este discurso a mesma consegue provocar insegurança em alguns professores. Essa mesma gestora não considera que o estudante com deficiência intelectual possa ser promovido pelas suas habilidades e competências, acredita que só devem ser aprovados aqueles que conseguirem apresentar habilidades de leitura e escrita. A professora relatou que [...] os estudantes com Deficiência Intelectual em determinadas disciplinas não aprendem, que o alto índice de repetências dos estudantes decorre da falta de comprometimento dos pais e atenção dos professores na abordagem pedagógica, afirmou ainda que o estudante não deve ser promovido sem apresentar habilidade de leitura e escrita pois quando chegar lá no ensino regular vai desistir e se sentir inferior aos demais pois as escolas estaduais não foram preparadas para trabalhar com esse tipo de deficiência.

Nesta perspectiva observa-se que a metodologia de aprendizagem neste contexto requer mudanças de atitude do docente. Uma delas refere-se à flexibilidade diante das questões que surgirão e dos conhecimentos que se construirão durante o desenvolvimento dos trabalhos, permitindo aos professores e aos estudantes aprenderem a explicar as relações estabelecidas a partir de informações obtidas sobre determinados assuntos, demonstrando respeito às diferentes formas e procedimentos de organização do conhecimento.

De acordo com Mota e Mantoan (2007, p. 16) “Se as escolas não se reorganizarem para atender a todos os estudantes, indistintamente, a exclusão generalizada tenderá a aumentar, provocando cada vez mais queixas vazias e maior distanciamento da escola comum dos estudantes que supostamente não aprendem”.

A Escola Comum na Perspectiva inclusiva e sua pedagogia têm como objetivo questionar, discutir e reconstruir as práticas que até o momento tem mantido a exclusão por instituírem uma organização dos processos de ensino e de aprendizagem incontestáveis, impostos e firmados sobre a possibilidade de exclusão dos diferentes, à medida que estes são direcionados para ambientes educacionais a parte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação não pode continuar ignorando os acontecimentos circundantes, aniquilando e marginalizando as diferenças nos métodos pelos quais educa e forma os estudantes. Além disso, é importante lembrar que aprender significa saber expressar de várias maneiras o que representamos o mundo a partir de nossas origens, valores e sentimentos. Considerando também que os estudantes precisam de incentivo para avançar em sua carreira escolar.

Após examinar os desafios enfrentados pelos estudantes com deficiência intelectual, é evidente que os professores de sala comum e os gestores devem compensar o projeto político pedagógico da escola e criar um currículo que leve em consideração as especificidades e singularidades dos estudantes. Também é necessário planejar sistematicamente estratégias para aumentar a acessibilidade dos estudantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Adriana Leite Lima Verde; POULIN, Jean-Robert; FIGUEIREDO, Rita Vieira. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar O Atendimento Educacional Especializado para Estudantes com Deficiência Intelectual**. Brasília, 2010

GOMES, Adriana Leite Lima Verde; FERNANDES, Anna Costa; BATISTA, Cristina Abranches Mota; SALUSTIANO, Dorivaldo Alves; MANTOAN, Maria Teresa Egler; FIGUEIREDO, Rita Vieira. **Atendimento Educacional Especializado. Deficiência Mental**. Brasília, 2007.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. São Paulo: editora, Ática 1995.

SISTO, Fermino Fernandes; BORUCHOVITCH, Evely; FINI, Lucila Diehl Tolaine; BRENELLI, Rosely Palermo; MARTINELLI, Selma de Cássia. **Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico**. Petrópolis: editora Vozes, 2002.